

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 7.

Assinatura

Anno . . . . . 85000  
Semestre . . . . . 45000

Joinville, 2 de Setembro de 1911

Anuncios  
mediante ajuste

N. 331

## As geadas e a lavoura

As grandes geadas que cahiram em fins de Setembro e durante o mês de Agosto prejudicaram sensivelmente a lavoura neste Município.

Lavradores velhos e residentes a longos annos aqui asseguram que nunca viram tanta geada nesta zona, produzindo tantos estragos.

As plantações de canna de assucar foram as que mais sofreram com essa anomaliada rigorosa da estação. Encontram-se canaviais extensos inteiramente queimados, produzindo em quem os contempla uma impressão contritadora. Alguns lavradores tem aproveitado as canas queimadas para o fabrico da aguardente, unico fim a que se prestam, e assim diminuem os seus prejuízos, outros, infelizmente, não podem fazer o mesmo, por estarem as plantas ainda muito teares, de sorte que estes tiveram grande desequilíbrio nas suas finanças, estando alguns bastante embaraçados para satisfazer compromissos que contavam atender com o assucar da proxima safra.

A situação dos lavradores que já não era folgada, principalmente por causa da ultima epizootia do gado, é actualmente difícil pelos danos sofridos, em especial pela canna de assucar e pela araruta.

## República Portugueza

Publicamos abaixo a carta que o deputado Thiago de Castro escreveu, de Portugal, ao nosso collega Dr. Thiago da Fonseca, emitindo sua opinião sobre a República Portugueza, segundo o que poude observar.

Evora, 23 de Julho.

Meu caro dr. Thiago da Fonseca.

Conforme me pediu, dou-lhe nestas linhas as minhas impressões sobre a situação política portugueza.

É claro que de Lisboa nada adiantarei; ali é a sede do Governo republicano e como tal a cidade deve ser, e efectivamente é, o nucleo mais importante da sustentação do actual regime.

O Parlamento e a imprensa debatem o projecto da Constituição republicana com algum calor, tendo sido elle enviado a uma comissão para retocar-se segundo a corrente parlamentarista que venceu na discussão das generalidades. O regimen presidencialista num paiz onde a educação cívica do povo não está fortemente preparada como nos Estados Unidos da America, é na opinião corrente, o mais forte propulsor das dictaduras; e Portugal tem as suas tradições fundamentalmente parlamentares. Aqui, eu louvo essa orientação.

De resto, quanto ao mais, a vida publica, social, comercial e artística é em Lisboa perfeitamente normal. Dir-se-há que o regimen republicano está consolidado ha um seculo, tal a conformidade da cidade, dos homes e das classes. Aliás outras coisas não era de esperar quando se falla de Lisboa propriamente dita.

Julgava eu, entretanto, que o mesmo não seria no interior. Pois bem, no Alentejo, que actualmente percorro, encontro, senão entusiasmo, uma inteira conformidade com a situação dominante. Reconhece-se nos homes da República a capacidade evidente de Governo e a intenção de melhorar a economia nacional. Não ha queixas e ha confiança; não ha temores e ha acatamento. Os seus amigos padres trajam a paisana com o sorriso de bondade habitual e não parecem nata tristes ante o mais ouzado passo da República nesse paiz:

— a separação da Egreja. Conversei com alguns delles e vejo que são principalmente portugueses.

Do povo colligui que não apoia a República, mas patrioticamente não embarca o seu surto e acata as suas deliberações. Reconhece a gravidade das consequencias de uma luta intestina, mas reconhece mais declaradamente que a monarquia não vale um sacrifício de sangue. A opinião que tenho ouvido, sem discrepancia, é que ella estava tão pobre que cahir por si antes que pela revolução de Outubro.

Vim hastem de Villa-Viçosa, antiga corte e solar da casa de

Bragança que alli tem extensas propriedades, palacio, pantheon, castello etc., de sorte que todo o povo era mais ou menos beneficiado com as visitas anuais dos reis, que alli depunham a purpura e davam-se á caça, aos longos passeios a pé, sem corte nem affection. Pois quando se proclamou a Republica, apenas mal e confusamente chegou a noticia em Villa-Viçosa a garnição (um regimento de cavalaria), embora sem entusiasmo nem convicção, declarou acatar o novo regimen; e o mesmo rumo seguiram as autoridades locais.

É claro que uma tal garnição acataria do mesmo modo a restauração, mas os corpos do exercito, mais que o povo, repudiam-se com ardor, e já hoje estou bem certo que sera o proprio exercito o maior opositor de um movimento nesse sentido. Esse exemplo, aliás, não é novo; as garnições das províncias no Brasil receberam a Republica em igualdade de circunstancias, e pouco depois eram elles a maior confiança na consolidação do regimen. Aqui dar-se-há o mesmo, se é que isto já não é um facto.

O meu resumo é que dentro do paiz não ha absolutamente nenhum acto ou intenção de hostilidade á Republica, que o povo aceitou como um facto consumado, contra o qual não recorrerá, a mingua de amor pela monarquia, que era simplesmente tolerada. Se alguma pequena invasão vier pelo morte com elementos mercenários, e «quasi só mercenários», mais promptamente consolidará o regimen com o triunfo rapido e facil das armas republicanas.

A Republica portugueza só perecerá quando os proprios republicanos a destruir ou ameaçarem com dissensões insuperáveis. Afectuosas saudações — Thiago de Castro.

## Movimento foreNSE

Foram com visita ao Ssn. Collector das Rendas Estaduais os executivos fiscais movidos pela Fazenda do Estado contra Ernesto Wöber, Jesuina Moreira, Augusto

to de artífice-o e coiso, como se leio morrendo da fábula.

Horencio conseguiu a reflectir, si fizera bem matado tão precipitadamente da casa de Salles. Moderos o passo, e offiou o relógio. Era porto de cinco horas. Si voltasse, chegaria tarde; demais como explicar a retinha e a volta?

— Era todo o caso, pensou e leio, a fortuna não me desamparou de todo. Assim como a illusão dura até hoje, devia prolongar-se mais algumas semanas... . Tresso de horas, quando me lembrei que eu podia ser atado aquelle dia, apertei uns trave por toda a vida! Que supplicio!

— Si em poderias imaginar que o Olmpoate, criador de tantas maravilhas, se occupa com a minha critica individualizada, e se interessa pelas pessoas que se fendo cometidas, mi apelhava aquela mesma na ria, e lhe renderia graca pelo malho salvação.

— Quem se levanta de surpresa por uma roda, só exceptua de tão grande perigo com elas. Cozinhava um fumoso com aquela pôr, sem prendermo-nos para o banheiro.

Fazia uns caroços que Horencio achava um prazer para relaxar-lhe.

— O que me disse D. Amélia, é que que me seguiu para casa; eu falei nel' respecto, disse elle desconfiado.

— Tudo o que me disse é que que a moça lhe interessava, talvez.

Amélia deu-lhe tempo para charmar-a mais apertada do que havia de costar, para falar mais, entretendo um pouco de activo qd que a prendeu no longe.

XVII

Fazia uns sonhos que Horencio não apreciava, na casa de Salles.

Amélia tirava por duas vezes mensalmente salário de activo. Da primeira comissão, só com um rosto; da segunda com o seu nome.

— O rosto sempre meus, mas; supõe-se a morte.

Aliás não visitava, o qual é

uma necessidade apelar muitas vezes.

— Podeis me dizer, dizes-me, dizes-me,

Horencio com os meus meus meus.

Amélia percebeu qd o rosto inter-

Mathias, Emilio Wend, Alberto Hoffmann e Carlos Kornburg.

— Foram intimados: Carlos Miers para dentro de cinco dias dar bens a inventario por falecimento de Carlos e Alma Miers; Ernesto Wahn para dentro de idêntico prazo apresentar a relação do acervo hereditário de seu pai Eduardo Wahn.

— Effectuou-se no dia 29 a reforma da partilha dos bens deixados por Augusto Urban, de acordo com a decisão ultimamente proferida pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado.

— Foram julgados os inventários procedidos por falecimento de Augusto Colin, Rodolpho e Guilhermina Voigt e D. Maria Antonietta Peixoto.

— O Dr. Juiz de Direito julgou por sentença, extintos os executivos fiscais movidas pela Fazenda Estadual contra Gustavo Manske, Gustavo Zils, Frederico Dunke e D. Rosalia Treptow.

— (Paraty e São Francisco) reali-

zando aulas de leitura, aritmética, geografia etc, e assim orientando os srs. professores nos modernos methodos de ensino.

Visitou tambem os livreros pedindo-lhes coadjuvarem, com a iniciativa propria, a adaptação didactica recomendada pelo decreto 596, deste anno, ás autoridades escolares e aos professores publicos.

Applaudimos, com carinho, os actos do sr. inspector, pois os altos resultados do ensino publico não cifram-se apenas em possuirmos escolas e mais escolas; po-

rem, muito principalmente, em possuirmos escolas dirigidas por uma inspecção continuada, uniforme e orientadora dos srs. professores, quanto aos mais efficazes processos de combatividade do analfabetismo.

## Cinema

O publico que affluiu, no domingo passado, ao salão Berner, a assistir a função do cinema ali instalado, foi extraordinario, ultrapassando a lotação daquella casa, a ponto de ter a polícia, contra seus habitos, vedado a entrada de muitas pessoas.

O que teria sido esse aperto de umas mil pessoas n'um salão que suporta, quando muito, umas setecentas pessoas, só comprehende quem lá esteve na noite de domingo e quem teve de permanecer durante umas longas trez horas sob uma atmosfera impregnada pela fumaça dos charutos e cigarros de muitos espectadores, escurecendo o ambiente sem que fossem abertas as janelas laterais para darem lugar a renovação do ar, que se manteve viciado pelo respirar de tamanha aglomeração compacta.

Hoje e amanhã haverá novas funcões.

## S. M. Guarany

Animada e alegre corre a festa que a sociedade Guarany realizou sabbado passado, no salão Walther, em commemoração a mais um aniversario da banda de musica. Todo o vasto salão estava galhardamente encantado de folhagens, guirandas, flores, e vistosos laços de ornamentação.

Intercingido, estava alheia á conservação.

— Foi em casa do Anreido que o apresentaram á senhora.

— Não; condego-o de muito tempo;

da parte de dois netos.

— De onde, si não é segredo?

— Segundo por que? Ela frequenta a casa de D. Clementina que recebe as visitas-festeiros. Constantemente nos encontramos ali. Ela resmilo muito agradável, estamos quasi em familia, sou a menor coroinha.

— Ah! nunca me convidei para essas reuniões; eu teria muito prazer em acompanhá-la, mas talvez fosse importuno, como já vos disse aqui.

— O menor está habituado a viver na alta societade; havia de agradecer;

— Mas a senhora não se agradece; as coisas divertem-se bastante.

— Algumas coisas.

— E o Leobaldo era seu pai?

— Não.

— Por costume?

— Não se se era costume ou não, quem sempre elle denunciava consigo, porque él não tinha onde esconder; os pais só morreram.

— Mais a senhora não se agradece;

— As coisas divertem-se bastante.

— E o que?

— Esta certa amabilidade. Ainda nem que esse menino já tinha nove annos quando, hezante que origem da parte dessa menina, certa vez, quando eu e outro rapaz que queria assentar a responsabilidade de tudo! Ela sua importância, concordou, mas o mundo tem deitar caprichos.

(Continua)

## FOLHETIM

José de Alencar

### A Pata da Gazzella

Romance Brasileiro

— Como pode es tanto tempo ilustrar com o excessivo recto de Amélia? Como não desconfi do poder salvagorda que velharia sensibilmente a um dragão sobre o terrível segredo?

— Não ha noco, seja o anjo da justicia; que não mostre os meus a postilhas do pô, quando o tem mimoso e grato. Eu devia saber disso, mas estava cego. Toda coitadela, mas ser Homero: es que me pôs de condutor a mulher, portanto como um calouro.

— Consumiu dois meses a correr apôs uns sonhos, e quando esperava a sombra tocou o corpo, ella se desvaneceu... Qual! Ande se desvaneceste; mas no costume tocou um medonho, enorme, espaldado. Faz-me quasi lembar o verso do Canário.

Horencio solhos uns parguelhos:

— Relacionaste em sei qual de dia desse sono me corrido. Si ella de mestre a tocou; si eu de a vez.

— Sóndar uns parolas, e comentar uns sonhos; imaginou uns sonhos, e soñar uns brutalidades; descer um botão de rosa, te colher uns talhos!

— Si os rapazes soubessem disto, estes desloucos. Como posse es mais apresentar-me na rua do Ovidoro, quando a coisa divulgar-se? Todo o neno tem divi-

to de artifício-o e coiso, como se leio morrendo da fábula.

Horencio conseguiu a reflectir, si fizera bem matado tão precipitadamente da casa de Salles. Moderos o passo, e offiou o relógio. Era porto de cinco horas. Si voltasse, chegaria tarde; demais como explicar a retinha e a volta?

— Era todo o caso, pensou e leio, a fortuna não me desamparou de todo. Assim como a illusão dura até hoje, devia prolongar-se mais algumas semanas... . Tresso de horas, quando me lembrei que eu podia ser atado aquelle dia, apertei uns trave por toda a vida! Que supplicio!

— Si em poderias imaginar que o Olmpoate, criador de tantas maravilhas, se occupa com a minha critica individualizada, e se interessa pelas pessoas que se fendo cometidas, mi apelhava aquela mesma na ria, e lhe renderia graca pelo malho salvação.

— Quem se levanta de surpresa por uma roda, só exceptua de tão grande perigo com elas. Cozinhava um fumoso com aquela pôr, sem prendermo-nos para o banheiro.

Amélia deu-lhe tempo para charmar-a mais apertada do que havia de costar,

para falar mais, entretendo um pouco de activo qd que a prendeu no longe.

XVII

Fazia uns sonhos que Horencio não apreciava, na casa de Salles.

Amélia tirava por duas vezes mensalmente salário de activo. Da primeira comissão, só com um rosto; da segunda com o seu nome.

— O rosto sempre meus, mas; supõe-se a morte.

Aliás não visitava, o qual é

uma necessidade apelar muitas vezes.

— Podeis me dizer, dizes-me, dizes-me,

Horencio com os meus meus meus.

Amélia percebeu qd o rosto inter-

veniente, que desapareceu com o seu nome.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

— Não ha noco visitante, o qual é

certo sempre elle desmarcar consigo,

que é a sua maneira de agir.

tação. Começou pelo concerto instrumental da referida banda, sobre um estrado junto ao palco, ouvindo-se a symphonia da ópera Guarany, a valsa A princesa dos Dollars, a ouverture dos Tres Mosqueteiros, a barcarolla-valsa Ma Patrie, um Intermezzo symphonico e o dobrado Aymoré, peças essas que foram devidamente aplaudidas pela boa execução que tiveram.

Em scena, os jovens João Gomes Ribeiro e Godofredo Torrens, em nome dos conselhos da aula de musica mantida pela mesma sociedade, leram discursos saudatórios em que foram, com justica, relembrados os nomes do Sr. Antonio de Freitas Valle, primeiro presidente da sociedade e um dos seus mais dedicados fundadores, hoje ausente, e do seu falecido filho Rolico Freitas, uma das figuras mais salientes da banda musical.

Apoz os discursos, ergueu-se o pano de fundo deixando ver uma allegoria illuminada a fogo de benzalha, composta de varias meninas, convenientemente collocadas, todas de branco, uma delas, representando a Musica, coroando um pequenino indio, symbolizando a Guarany. Depois disso seguio-se o baile, que correu muito animado até depois das 2 horas da noite.

Está grassando com muita intensidade a varicella em Itapocí, Iaperi e Barra Velha, tendo o Sr. superintendente do município do Paraty pedido providencias ao Exmo. Sr. Governador do Estado.

Entrou em execução o decreto federal mandando tornar obrigatorio o manetério civil para todos os empregados publicos da União.

O escriptorio da redacção deste journal mudou-se para a rua Arago, casa de propriedade do Sr. Engelberto Hagemann.

#### Cambio

O cambio esteve hontem a 594 réis o franco e a 732 réis o marco. Na agencia do Commercio esteve fixado a 90 d/v, sendo libra a 143970, franco a 595 réis e marco a 745 réis.

Na estação telegraphica ha um telegraphma retido para Germano Weber.

No mez de Julho deste anno, a alfandega do Rio de Janeiro arrecadou 3.672.922\$045, sendo em ouro 3.405.945\$101 e em papel 5.266.996\$944.

Diz O Catharinenze, de S. Bento, que sabe pretehder a municipalidade aproveitar o motor de uma fabrica a abrir-se, de propriedade dos Srs. Gustavo Kopp e Edmundo Trunks, para iluminar aquella villa á luz electrica.

#### Destroyer Santa Catharina

E' esperado dentro de poucos dias, no porto de Florianópolis, o novo destroyor de nossa marinha de guerra que traz o nome do nosso Estado.

Para solemnizar a sua chegada, preparam-se em Florianópolis jumitos festeiros, tendo-se organizado uma commissão de que é presidente o Sr. Eduardo Horv. Um grupo de moças, em numero correspondente ao dos nossos municipios, fará solemne entrega ao commandante daquelle vesgo de guerra da linda bandeira que o Estado de Santa Catharina oferece ao novo destroyor, que vem, em sua primeira viagem, visitar o porto da capital catarinense e receber o valioso mimo. Na commissão de moças, representará o município de Joinville a senhorita Alpaides Mira, filha da Exmo. viuva D. Rosa Gomes de Mira.

Ouvimos dizer que o Sr. Henrique Jordan resignou o lugar de conselheiro municipal.

#### Cholera-morbus

Continua a grassar em alguns países da Europa, especialmente na Turquia e Austria Hungria, o terrível cholera-morbus diminuindo vidas e alarmando populações.

#### Sociedade Catharinense de Agricultura

No dia 19 do corrente realizou-se em Florianópolis no edificio da Superintendencia Municipal uma grande reunião de socios desta sociedade para fim de discutir os estatutos elaborados pelo Sr. Dr. Lebon Regis.

Pelos novos estatutos, diz o nosso confrade "O Dia", aos quais o sr. dr. Lebon Regis imprimiu o cunho de sua reconhecida competencia, a Sociedade, que passou a se denominar — Sociedade Catharinense de Agricultura, Commercio e Industrias estende em muito a sua esfera de acção, melhor podendo servir aos fins para que foi fundada.

Ella procurará impulsionar a agricultura, desenvolver as industrias, movimentar o comercio e, por uma propaganda intensa e constante, tornar conhecidos, dentro e fóra do paiz, os principaes produtos da laboura catarinense.

Foi eleita a seguinte Directoria: Presidente—Dr. Gustavo Lebon Regis

1º Vice-Presidente—Major Eduardo Horn

2º Vice-Presidente — Coronel André Wendhausen

Secretario Geral — Dr. Neró Ramos

1º Secretario—Dr. Fulvio Aducci

2º Secretario—Sr. Edgard Carneiro

1º Thesoureiro — Santos Losada

2º Thesoureiro—Sr. E. Noceti.

#### Revolução de mulheres

O sexo meigo e bello vai se tornando belicoso e revolucionario. E' o que nos informa um telegraphma de Santander, Hispania, publicado no "Journal do Commercio" dizendo que um numeroso grupo de mulheres percorreram as ruas da cidade, em manifestações tumultuosas contra as autoridades e apregoando a revolução.

A Policia e a Guarda Benemerita dispersaram as manifestantes, ferindo algumas e efectuando varias prisões.

Feitamente, como se vê, o primeiro impeto revolucionario feminil foi abafado facilmente com algumas pranchadas.

Na cidade de Santos, onde exercia o lugar de 1º escrutarario da estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande, faleceu, no dia 18 do mez proximo findo, o Sr. José Vieira Leal, filho do falecido João Leal de Souza Nunes e irmão do Sr. Epiphanius Leal. O falecido contava 40 annos de idade, nascido em Itapocí, era casado e pai de tres filhinhos.

Nossos pezames a seus parentes.

#### Carta Pastoral

Do Exmo. Sr. bispo diocesano El. João Becker receberemos um exemplar de sua tercera carta pastoral pro ecclesia et pontificis em que procura demonstrar a influencia benefica do catolicismo na vida social e politica dos povos e salienta os deveres dos catolicos nas suas varias relações para com o espiritual e temporal, formando isso um bem impresso e interessante opusculo.

Muito agradecidos.

A directoria da sociedade de tiro nacional Jerônimo Coelho, desta cidade, reuniu-se no dia 26, tendo oficializado ao Sr. superintendente Procópio Gomes de Oliveira considerando-o seu presidente honorário e tomando outras medidas de alta conveniencia para a breve encorporeção da mesma sociedade à Confederação do Tiro

Nacional, o que determinará a vinda de um instructor militar.

#### Assassinato

No dia 29 de Agosto p. passado ao meio dia mais ou menos, Bento Alves de Oliveira e José de Oliveira, foram lavar mariscos no rio Cachoeira e ao passarem em frente a casa de Gregorio de Ramos, passava tambem Manoel Francisco Guimaraes em uma canoa. Nessa occasião Bento Alves de Oliveira e José de Oliveira riaram-se por simples gracejo, ao que Manoel Francisco Guimaraes supôs que era por provocação; então remou apressadamente e alcançando a canoa desses, procurou viral-a, e como não o conseguisse vibrou uma pancada com o remo em Bento, que afirmando-se á agua nadou para terra; porem José, que ficara amedrontado, jogou-se ao rio, sem poder nadar.

Guimaraes, furioso vibrou-lhe diversas pancadas com o remo até que a sua victimâ desapareceu na profundidade do rio.

Nessa occasião achavam-se presentes em outras canoas Militar Pereira de Macedo e Pio Afonso,

que procuraram em vão salvar a victimâ.

Chegado á terra, Bento dirigiu-se á casa de Gregorio de Ramos, a quem narrou o facto, que foi imediatamente comunicado ao Sr. Marciiano Fagundes, Inspector da sessão policial de Itaum.

Guimaraes depois de perpetrar o crime seguiu em sua canoa, derigindo ainda palavras insultuosas a Pio Afonso e a Militar Pereira de Macedo.

Nessa occasião passava o vapor Babitonga e os passageiros e a tripulação apreciaram a tristissima scena.

A 1 hora da tarde do mesmo dia o activo Inspector da secção conseguiu prender o criminoso e apresentou-o ao Sr. Ernesto Mendel, Delegado de Policia, que mandou lavar auto de prisão em flagrante e fiz o interrogatorio, negando o criminoso a autoria do delito, sendo depois recolhido á cadeia publica.

Foram inquiridos as testemunhas Mário Pereira de Macedo, Pio Afonso e Bento Alves de Oliveira, companheiro da victimâ; e os seus depoimentos esclareceram o facto com minuidade.

Manoel Francisco Guimaraes conta 20 annos de idade, filho de Luiz Francisco Guimaraes, solteiro, natural de S. Francisco e tem a profissão de padreiro. Foi empregado na padaria do Sr. Bento Netto nessa cidade e ultimamente tinha sido desempregado da padaria do Sr. Stoll.

A sua prisão deve-se á actividade do Sr. Inspector Marciiano Fagundes.

Até a hora em que escrevemos estas linhas não foi encontrado o cadaver da victimâ.

#### Embarcações entradas

Durante a semana entraram no porto desta cidade os lindos Sárates, procedentes de Tijucas, carga assucar; Latte e Tharcilla, procedentes de Lages, carga milho;

Santiago, procedente de Penha, carga couros e cestaria.

#### Fuga de presos

Notícia "O Cataguases" da vila de S. Mateus.

No dia 13 do corrente, fugiram do carcere publico da Vila, os presos presidiários, de nome João Damião, Matheus Henrique e João Kämpf.

O presidiário Matheus Henrique furtou-se de sua cela levando os deuses ultimamente destinados para locutorio quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

Os presos fugiram quando que permanece a noite em que o carcere publico é fechado.

# Cinematographo

sede em Blumenau

(E. H. Reussner)

Sabbado, 2 e Domingo 3 de Setembro 1911  
provavelmente

## Ultimos Espectaculos

ás 8½ horas da noite com programmas especiaes.

### Domingo, Grande Matinée

com os preços modificados.

Adultos pagarão preços de costume.

Abertura da caixa ás 4 horas da tarde, começo do espetáculo ás 5 horas.

Sabbado, A esplendida fita:  
— A CIDADE DE ROMA —

Domingo, MANOBRAS E PARADAS NAVAIS.

Navios de guerra e Torpedos.

## Efeitos quasi milagrosos

Chamaram a atenção do público para o eloquente documento abalroado, por um dos nossos políticos e adiantados negociantes, o ilustrado José Alves do Carvalho, proprietário da conhecida casa chác de modas etc. «Aos Hernâniacos, desti cidadão.

Transcrevemos o elogio verídico à carta do inteligente negociante: Pelotas, 19 de Setembro de 1910. — Sr. Eduardo C. Sequeira, nesta cidade. — Prezado senhor. Reconhecido aos efeitos quasi milagrosos do famoso «Pectoral do Angico Peleotense», preparado por v. ex. e desejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente tornar bem público que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronquite, tomando apenas dois vidros desta famosa medicina. Que as pessoas atacadas de bronquite vejam nesse energico preparado, o alívio, o bem estar e a cura, são os meus ardentes desejos.

Com distinta estima e consideração, se firmo o amigo obrigado. — José Alves do Carvalho.

## In Italian!

Was das Volk spricht! ...

In diesem sehr vorgeschrittenen Zentrum, wo medizinische Notabilitäten vorhanden sind, wir bereits das wunderwirkende «Elixir de Nogueira» des Apothekers Silveira gesucht, wie man aus dem anerkannten Brief an die Pharmacia Popular von 18. Mai 1901 des Herrn Girolamo Cattarinich aus Palermo erschen kann.

Eine Stelle dieses Briefes lautet: «Seit etwa 15 Jahren an der Syphilis erkrankt, gelangt zu meiner Kenntnis, dass das «Elixir de Nogueira» das einzige ist, was sie kuriren kann, ich bitte Sie daher, mir fremdländische mitzuteilen, ob Sie in Italien einen Vertreter besitzen, um hier das genannte «Elixir» etc. zu bekommen.»

Dieses wirksame Mittel, welches das einzige ist, das die Syphilis heilt, ist in allen Apotheken und Drogeriegeschäften Basileus zu verkaufen. Depot: Pharmacia Popular — Pelotas. Man verlange stets das «Elixir de Nogueira» des Apothekers João da Silva Silveira.

Keine Nachahmungen! Vorsicht!  
In den kürzigen Apotheken und Geschäftshäusern zu haben.

R. 31.

## Soffria horrivelmente

De Bagé escrevem ao depositário geral: — Bagé, 14 de Abril de 1909.

— Sr. Eduardo C. Sequeira. — Pelotas. Tendo feito uso do poderoso «Pectoral do Angico Peleotense» em uma filhinha minha, que há três anos sofria horrivelmente de uma tosse perniciosa, acompanhada por um meu amigo, fui favorecido pela sorte, visto ter colhido resultados felizes. Hoje acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada. Fago este atestado em prova de reconhecimento e para que faça do seu nome que lhe convier. Vosso criado e abrigado, Hugolino Bolívar. — Rua Três de Fevereiro n.º 72.

## Um sábio não temas elogiar atestado

Tenho a satisfação de afirmar-lhe que, tanto eu como meu filho, temos feito uso do «Pectoral do Angico Peleotense», preparado pelo plurimétrico Domingos da Silva Pinto, e sempre tivemos resultados magníficos.

Depois que conheci tão maravilhoso preparado, não receio mais constipações, poás tenho na sua remedio prouípio e infallível. Pode fazer desta espontaneamente informação o seu que lhe aprovar.

De v. s. atestado assinado — J. Rodolfo Taborda.

Sao Gabriel, 20 de Maio de 1908.

Vende-se em lojas as Farmacias e drogarias desta cidade de Joinville.

A Cigarraria Aymoré acaba de receber um grande sortimento de papel e palha para cigarros, que vende por preços sem competição.

## Empresa

# Lloyd Brazileiro

Sociedade Anônima

O paquete «Jupiter» esperado domingo, 3 do corrente; segundo depois de indispensável demora para:

Itapuã

Buenos Aires

Rio Grande

Pelotas e

Porto Alegre

com transbordo em Montevideo.

O paquete «Saturno» sairá do Rio de Janeiro a 7 do corrente para os portos do Sul.

O paquete «Sírio» é esperado brevemente.

Para melhores informações ao Comercio e ao público em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaisquer cargas obrigando-se a entregá-las directamente a bordo, com fretes reduzidos.

**A. Baptista & Cia.**  
Agente.

## Companhia de Seguros

Marítimos e Terrestres Pelotenses

Capital 2.000.000\$000

Toma quaisquer seguros a risco marítimo e contra incêndio

São Agentes nesta praça podendo efectuar todas operações

**A. Baptista & Cia.**

A filial da agencia presta informações a quem desejá-las em S. Francisco.

## AVISO

Henrique Colla, estabelecido à ram de Mel, dessa cidade, aceita todos os serviços concernentes à arte de selloar e estufador, como segue:

Estofar moxas e carros. Colchões de mola, colchões simples (de cama), arreios, sellas; arreios para carros; malas de mozo e calças; correntes para machine de transmissão, etc., etc.

Preços modicos!

Humana só os cigarros  
Santinos e Graseiros  
da Cigarraria Aymoré.

## 360 Duzias

de tabaco de píntio, 2 escolas, bem secas, 2 cmt. gros. 4 m. compr., fumecos pelo Joinville à 11.000 por 12 mt. quadrados (duzia) a serraaria de Rodrigo Amâncio, Campo Alegre. Encanadoras recebe.

Wolfgang Amâncio,  
Rua do Príncipe em frente à Igreja.

## CAL

Vinho de laranja e Vinagre vendido  
Augusto Schmidt,  
Rua do Mercado.

## A Cesaro que é de Cesar

St. João da Silva Silveira  
Fiz uso por algum tempo, do vosso «Elixir de Nogueira, Salsa, Ca-rota e Guavaca» para debellar ve-la syphilis que me persegua ha anos, e achou-me bom.

— Realmente é uma preparação de grande merecimento, o que torna os nossos salientes entre os farmacêuticos actuais.

Consequentes não é uma panacea, mas de facto um verdadeiro portento para combater a syphilis e suas consequências, que tanto persegue a humanidade. Não é meu fim endear-vos vossa preparação, pois não vos recrimino.

Esta carta vos dirijo espontaneamente. Sempre detestei o patronato e a alhajadez, maxime, quando os favorecidos não têm jus a recompensa por inteligência ou recimento.

A Ces o que é de Cesar.

Sem outro assunto, vosso patrio-

Antonio Prado Pereira.

Pelotas, 16 de Outubro de 1882.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66.

Depósito geral e Casa Filial — RUA CONSELHO SARAIKA, 14 e 16.

Caixa postal 148 — RIO DE JANEIRO —

R. 39

## Dem Kaiser was des Kaisers ist.

Bern João da Silva Silveira.

Ende Zeit hinzurück gebrauchte ich Ihr Elixir de Nogueira, Salsa, Ca-rota und Guavaca, um eine alte Syphilis, welche mich seit Jahren verfolgte, zu bekämpfen und befand mich wohl.

Es ist in der Tat ein Präparat von grosser Bedeutung und wird Ihnen unter den Apothekern des Gege-wand einen hervorragenden Platz an.

Es steht kein Universitätsarzt dar, aber in Wirklichkeit ist es ein wahrer Wunderding, in der Bekämpfung der Syphilis und ihrer Folgen, welche die Menschheit so sehr plagen.

Ich beabsichtigte nicht Ihr Präparat zu vergessen, denn ich kann Sie nicht.

Ich ricinto diesen Brief um freies Stükken an Sie. Ich habe immer das Gönner- und Compagnette ver-schacht, besonders wenn das Beginniges durch' Intelligenz oder Verdienst kein Recht auf Lohn hatten.

Dem Kaiser, was den Kaiser ist.

Olhe mehr, Ihr Landesmeister und Freund — Antonio Prado Pereira.

Pelotas, 16. Oktober 1882.

In den kürzigen Apotheken und Geschäftshäusern zu haben.

R. 31.

## Soffria horrivelmente

De Bagé escrevem ao depositário geral: — Bagé, 14 de Abril de 1909.

— Sr. Eduardo C. Sequeira. — Pelotas. Tendo feito uso do poderoso «Pectoral do Angico Peleotense»,

preparado pelo plurimétrico Domingos da Silva Pinto,

e sempre tivemos resultados magníficos.

Depois que conheci tão maravilhoso preparado,

não receio mais constipações,

pois tenho na sua remedio prouípio e infallível.

Pode fazer desta espontaneamente

informação o seu que lhe aprovar.

De v. s. atestado assinado — J. Rodolfo Taborda.

Sao Gabriel, 20 de Maio de 1908.

Vende-se em lojas as Farmacias e drogarias desta cidade de Joinville.

A Cigarraria Aymoré acaba de

receber um grande sortimento

de papel e palha para cigarros,

que vende por preços sem competição.

Mamãe manda dizer  
que ficou  
bôa com a



A SAUDE DA MULHER  
Curas incomuns de dentistas.  
Opinião de uma Dentista.

Sr. Daudt & Lagunita  
Também para estofo de queijos que fiz  
uma vez recentemente preparado  
A SAUDE DA MULHER e com 6  
velhos tipos completamente  
desenvolvidos, cada um deles  
velho, velho, velho, velho, velho, velho  
Laranjeiras (Sergipe), 3  
de Maio de 1909. Maria Jose  
Calazar

A SAUDE DA MULHER é um  
remedio prodigioso para curar  
incomodos de senhoras, em  
qualquer idade. Combate as  
suspenções, flores-brancas, co-  
licas uterinas, hemorragias, irregulaides menstruas e, em  
casos de rheumatismo, as  
melhoras se manifestam às  
primeiras doses. Laboratorio  
Daudt & Lagunita. Rio



## BROMIL

CURA TOSSE

Cinco cromos atacados ou expostos  
e envolvidos com a Bromil

Sr. Daudt & Lagunita. Com os  
cinco cromos acima mencionados, só  
que temos Mais, Rum, Cachaça, vinho  
de Ximba, vinho de Aracaju, vinho  
de Ilheus, vinho de São Paulo, vinho  
de Salvador, vinho de Belo Horizonte,  
vinho de Belo Horizonte, vinho de  
Caxias do Sul, vinho de Santa Maria, vinho  
de Rio Grande do Sul, vinho de  
Porto Velho, Vinho.

Juntamente com o atestado  
acima, fazem cinco cromos de mil  
cromos, de enfermos e medicos,  
afirmando todos que o Bromil  
é o grande remedio para curar  
tosse, bronchites, ressaca e  
qualquer tosse. Na conjectura  
o Bromil chega a ser maravilhoso: acalma os accessos,  
evita e alivia as sollecitações,  
curando em poucos dias. La-  
boratorio Daudt & Lagunita.  
Rio de Janeiro.

## CAL

Excellentissimo producção da antigia fa-  
brica de cal do Fotlock & Irmão,  
vende-se no deposito junto a casa  
da vossa D. Dorothy Fotlock, em  
páginas de qualquer quantidade, para  
toitar-se com a mesma D. Dorothy  
Fotlock ou com Lucio Concha.

LARGO DO MERCADO  
Telefone N. 151.

## A Casa Meneses

Imprimas, tintas, colorantes, pa-  
péis, tintas para photogravatura e  
artigos para tipografia.

